

ACONTECEU NA AAPML

AAPML promove encontro entre diretoras e supervisoras

Cerca de 60 diretoras e supervisoras aposentadas da Prefeitura de Londrina participaram da primeira "Tarde de Recordações"

No dia 22 de novembro foi realizada a "Tarde de Recordações" na sede da AAPML. O primeiro encontro reuniu cerca de 60 diretoras e supervisoras da Prefeitura Municipal de Londrina, que estão aposentadas nos cargos.

Segundo a presidente da AAPML, Dilza Ramos, foi um sonho realizar esse encontro. "Surgiu a ideia através de experiências pessoais e encontros que realizo com meus amigos de anos. Fiquei muito feliz que o resultado foi satisfatório e esperamos que esse seja o primeiro de muitos outros encontros que serão realizados", afirmou.

Para iniciar o encontro, houve alongamento e dança terapia, realizada pela educadora física, Vânia Cristina, logo após, palestra com o psicanalista, Juarez Torres, sobre "Autoestima". Foram homenageadas por mais tempo aposentadas que estavam presentes no encontro, a diretora (1990), Dirce Bernini e a supervisora (1994), Gislani Fuganti.

Segundo a supervisora aposentada desde 1998, Liria Takeda, a reunião foi ótima. "Tenho que dar os meus parabéns para a equipe da AAPML e em especial para a Dilza Ramos. A ideia em realizar esse encontro foi fantástica", afirmou. Já, a diretora aposentada desde 2013, Enelice Alves da Silva, a Tarde das Recordações surgiu da necessidade de rever amigos (as) que conviveram profissionalmente metade de suas vidas e que durante esse

tempo compartilhamos sentimentos de alegrias e tristezas.

Agradecimentos aos parceiros: Carol Porte bijuterias; Amanda Locatelli, consultora de vendas independente da Mary Kay; Dr. Juarez Torres, psicanalista clínico da Londrisan Saúde Emocional; Danielle Tomassetti Medeiros, psicóloga e sócia da LipoCenter Londrina; Marcia Regina da Silva e Mariana Barra Ferreira vendedoras e representantes da Aretta Calçados; Kelly Seabello, sobrancelhas e estética; Joaquim Domingues, representante da Jeunesse e Neuli Volpi roupas.



Primeira Tarde de Recordações reuniu cerca de 60 diretoras e supervisoras aposentadas



Presidente Dilza Ramos, Gislani Fuganti e Dirce Bernini, homenageadas da tarde



Presidente Dilza Ramos em agradecimentos ao psicanalista clínico, Dr. Juarez Torres

Equipe de sinuca da AAPML é vice campeã

A equipe da AAPML participou da 4ª Etapa do Paranaense Interclubes de Sinuca da Série B em Curitiba, no Clube de Campo Santa Mônica

A equipe de sinuca da AAPML, nos dias 10 e 11 de novembro, participou da 4ª Etapa do Paranaense Interclubes de Sinuca da Série B em Curitiba, no Clube de Campo Santa Mônica. A equipe foi formada pelos integrantes, Marcelo Magalhães, Odair dos Reis, Eusébio Romanzini, José Lima Moisés e João Cateoni. A equipe foi vice campeã do torneio.

Segundo o sinuista, José Lima Moisés, ficamos felizes em chegar até onde chegamos. "Perdemos na última bola e por um erro de defesa, mas consideramos que fizemos um bom jogo. No ano que vem, com o apoio da associação e dos patrocinadores, esperamos ter um rendimento ainda melhor", afirmou.



Da esquerda para a direita, Marcelo, Odair, João, Nêo (11 vezes campeão Brasileiro) - entregando o troféu, Eusébio e Moisés.

AAPML realiza última Tarde Festiva do ano

Aproximadamente 50 pessoas participaram do encontro, entre elas familiares, aposentados, servidores municipais e pré aposentados

No dia 1 de dezembro, foi realizada a última Tarde Festiva do ano de 2017. Para iniciar o encontro, a educadora física, Vânia Cristina realizou atividades recreativas, alongamento e dança terapia. E o Dr. Juarez Torres, psicanalista, abordou em sua palestra o tema: "Como superar o vazio existencial?". Aproximadamente 50 pessoas participaram do encontro, entre elas aposentados, servidores municipais e pré aposentados.

De acordo com o Dr. Juarez Torres, existem três caminhos para encontrar um sentido para a vida: fazer ou produzir algo; vivenciar algo ou amar alguém; afrontar um destino inevitável e fatal com atitude de firmeza. Também foram dadas dez dicas para não se sentir sozinho, vazio, e consiga ter mais alegria e satisfação na vida: Combata o egoísmo; pare de querer ser perfeito e bonzinho para todos; não se isole; coloque bom-humor e esperança em seus dias;

busque sentido para sua existência; sorria muito, inclusive para você mesmo; perdoe as decepções do passado; seja grato: a Deus, àqueles que o apoiam e até aos adversários que o desafiam a ser uma pessoa melhor; pratique a caridade. E se o vazio e a tristeza ainda persistirem, busque apoio psicoterápico.



Aproximadamente 50 pessoas participaram da última Tarde Festiva do ano na AAPML



A presidente da AAPML, Dilza Ramos afirma parceria com o psicanalista clínico, Juarez Torres para o ano de 2018

Traga a sua matrícula e senha, que imprimimos o seu holerite de pagamento da Caapsml. Gratuitamente.
Horário de funcionamento da secretaria:

Segunda a sexta-feira: 8:00 às 12:00 e das 13:00 às 18:00. Clube: Todos os dias das 8:00 às 18:00.
Atividades disponíveis na AAPML: Academia de sinuca; hidroginástica e academia de ginástica.

Aposentados da Prefeitura e Câmara de Londrina, autarquias, fundações e companhias municipais, filiem-se a AAPML. Os interessados, entrar em contato pelo telefone (43) 3342 2435.

AAPML
Associação dos Aposentados da Prefeitura Municipal de Londrina

04

Noticias da

AAPML

Associação dos Aposentados da Prefeitura Municipal de Londrina



Eu Amo Londrina

ANO IV DEZEMBRO

Malá Direta Postal Básica

AAPML Cliente

CORREIOS

CNPJ: 01.210.891/0001-73

Fichamento Autorizado. Pode ser aberto pela ECT.

Journal informativo da Associação dos Aposentados da Prefeitura Municipal de Londrina - Edição nº17

UM HISTÓRIA DIVERTIDA: MARIA LUCINGER E OS GÊMEOS IDÊNTICOS



O que Maria não imaginava era que Carlos seu atual namorado tinha um irmão gêmeo idêntico, chamado Aristides

Maria Lucinger, nascida em 2 de agosto de 1945 na cidade de Guaratinguetá-SP, filha de Salomão e Felomena Ricardo Siqueira, viveu sua infância e juventude em fazendas, nas quais ajudava seu pai na plantação de café. Aos sete anos de idade já ajudava a cuidar de dez irmãos e nos afazeres de casa. Ao lembrar de sua infância e adolescência, Maria Lucinger abre um largo sorriso e se empolga para contar sobre uma história que recordou.

Tudo começou quando morava em Guairáca-PR, próximo ao Distrito de Paiquerê. Aos 12 anos de idade, já era conhecida por ser rezadeira de terço e muito requisitada para esta função. Logo depois de finalizar a reza, seus amigos a chamavam para brincar. E foi em um desses dias típicos, que conheceu um menino chamado Carlos. A partir desse dia que a paquera começou. Maria aceitou ao pedido de namoro de Carlos. Mas, o que Maria não imaginava era que Carlos era gêmeo idêntico, e seu irmão se chamava Aristides.

Após alguns meses de namoro, em uma festa junina na qual Maria havia sido convidada para rezar o terço, encontrou Carlos. "Lembro-me como se fosse hoje que ele vestia calça jeans e uma camisa xadrez verde". Após a reza e as brincadeiras, Maria esperava o caminhão que oferecia carona as pessoas que participavam das festividades. "Carlos quis me acompanhar, mas o que eu não imaginava é que ele havia ficado na festa e quem foi comigo, se passando por Carlos, foi o Aristides".

Durante todo o trajeto de volta para casa, os dois conversaram e se divertiram. Uma das primeiras paradas do caminhão foi na casa da Maria, e Aristides (que para Maria era o Carlos), se despediu e jogou beijos. "No caminho de volta nos divertimos muito. Mas, desde esse dia comecei achar estranhas algumas coisas, porque Carlos era constantemente zangado e Aristides costumava ser alegre. Mas, pensei que fosse apenas uma mudança repentina". Carlos não frequentava a casa de Maria, apenas a encontrava em missas e rezas de terços, e Aristides não frequentava esses lugares, a não ser aquele dia em especial que conheceu Maria, no qual seu pai pediu para que toda a família fosse. Os irmãos não costumavam frequentar os mesmos lugares juntos.

Desde então, Aristides, se passando como Carlos, começou a frequentar sua casa, até que Maria o chamou para conversar. "Perguntei a ele, o que havia de errado, que ele estava muito diferente. E que eu estava desconfiada de que ele não era o Carlos. E para a confirmação da minha dúvida, ele disse que realmente não era ele e sim o irmão gêmeo e que se chamava Aristides. Aristides disse que o Carlos havia comentado sobre sua nova namorada e o

quanto ela era especial, e desde então, ficou curioso para conhecê-la, sabendo que o irmão era ciumento, preferiu se passar por ele para conhecer Maria, e foi o que aconteceu na festa junina. Mas, acabou se apaixonando por ela. "O Aristides me agarrou e não me soltou mais". A confusão aconteceu por quase um mês.

Após conversarem, Maria decidiu continuar com Aristides. Carlos a procurou para tirar satisfações. "Ele ficou muito bravo e perguntou por que eu fiquei com o irmão dele se nós estávamos juntos. E eu disse a ele que o culpado dessa história era ele, que não me disse que eram gêmeos".

Alguns anos depois, o pedido de casamento foi feito. Após uma missa, Maria e Aristides passaram por debaixo da mata para cortar caminho até a casa dela. "Ele me pediu para parar um pouco e tirou do bolso uma caixinha com aliança e colocou no meu dedo e disse que estávamos noivos. E ficou por isso mesmo, não fizemos festa de noivado e nem reunião para anunciar", disse. Quando se casaram, Maria tinha 16 anos e Aristides 19 e moravam próxima a Usina Três Bocas em Londrina.

Outra história que Maria conta com muita alegria é sobre o dia do seu casamento. O sogro morava do outro lado do rio e para ir até a casa de Maria onde estava seria realizada a cerimônia e festa de casamento, era necessário atravessar uma ponte que ficava acima do riacho. "Ele estava com uma bacia com frango assado para levar para o jantar. Ao passar pela pontinha, ele caiu e os frangos caíram todos dentro d'água. Mas mesmo assim foi a maior festança".

O amor de Carlos por Maria continuou até mesmo após o casamento. Enquanto a noiva se arrumava para a cerimônia, o ex-namorado foi se despedir e deixou um recado para Maria - "Eu ainda vou me casar com você". Carlos nunca se casou. Após dez meses de casados, Maria engravidou de seu primeiro filho. E três meses depois, decidiram se mudar para a Vila Santa Teresinha. Aristides começou a trabalhar na Prefeitura como Chefe de Obras e Maria como merendeira na Escola Municipal Maria Carmelita Vilela Magalhães, na qual permaneceu por 25 anos e se aposentou. Em sua carteira de trabalho, foi seu único registro profissional.

Maria é viúva há doze anos, tem quatro filhos, cinco netos e três bisnetos. Ama viajar, dirigir, frequentar reuniões e palestras da igreja que frequenta, além de se reunir com suas amigas, participar das aulas de zumbas, hidroginástica e dança. "A infância que eu não tive, estou tendo agora, aos 72 anos de idade. Viajo com meus filhos e netos e de excursão com as minhas amigas. E me sinto uma adolescente enérgica e pronta pra viver muito mais".

Página 02:

Editorial: Fim de ano

Página 03:

Associados da AAPML colaboram com doações

Página 04:

Equipe de sinuca da AAPML é vice campeã

01

Telefone Úteis

POLÍCIA MILITAR: 190
POLÍCIA CIVIL: 197
DELEGACIA CENTRAL: 3322-2000
BOMBEIROS: 193
CÂMARA DE VEREADORES: (43) 3374-1300
CENTRO DE VALORIZAÇÃO DE VIDA: 141 - 3356-4111
CONSELHO TUTELAR: (43) 3378-0374
COPEL/TELECOMUNICAÇÕES: 0800-4141 181
CORREIOS: (43) 3377-3501
DETRAN: 0800 - 6437373
DISQUE-EMPREGO: 157
FÓRUM: (43) 3371-3124
HORA CERTA: 130
INFORMAÇÕES TELEFÔNICAS (TARIFADO): 102
INSTITUTO MÉDICO LEGAL (IML): 3357-0404
JUSTIÇA ELEITORAL: 148
PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA: 3372-4000
PROCON: 151
RECEITA FEDERAL: (43) 3294-8000
SANEPAR: 115
TERMINAL RODOVIÁRIO: 3372-1800
TERMINAL URBANO: 3356-5252
ALCOÓLICOS ANÔNIMOS: (43) 3326-3224
AGÊNCIA DO TRABALHADOR: (43) 3334-2525
CAAPSMIL: (43) 3376-2535

EXPEDIENTE
Notícias da
AAPML

Associação dos Aposentados de Prefeitura Municipal de Londrina
Rua Kozen Igue, 270
 Jd. Granville - CEP: 86047-220
 CNPJ: 01210891/0001-73
 Fone: (43) 3342 2435
De segunda a sexta-feira das 8h às 18h
 E-mail: aapml@hotmail.com
 Jornalista Responsável:
 Thalita Alves da Silva
 Registro profissional: 0010938/PR
 Diagramação: Froid
 Impressão: Aba Gráfica
 Tiragem: 1.000 - Publicação mensal
DIRETORIA EXECUTIVA
 Presidente: Dilza Ramos
 Vice Presidente:
 Deusimar Leite Farias
 Secretário: Leni Vivian Branco
 Vice Secretário:
 Lucília de Godoy Garcia Duarte
 Tesoureiro: Juvenal Putagami
 Vice Tesoureiro: Célio Torres
 Dir. de Patrimônio: Rudolpho Horner
 Vice Dir. de Patrimônio:
 Wagner Sambatti
 Dir. Social: Dirceu Pivaro
 Vice Dir. Social: Américo Sambatti
 Dir. de Esportes: Henrique Maringo
 Vice Dir. de Esportes:
 Paulo Roberto Alves Pedra

Mensagem de fim de ano

Escrito por: Dilza Ramos - Presidente da AAPML

O final de ano é sempre uma época de renovação, os sentimentos de amor, fraternidade e amizade vem à tona. As pessoas sentem necessidade de confraternizar alegria, demonstrando afeto e carinho com a família, amigos e colegas de trabalho.

O ano de 2017 foi um ano de alegrias, obstáculos e realizações. O importante é refletir sobre os acontecimentos alegres e tristes; com conquistas e perdas que tivemos, o que aprendemos e crescemos, e certeza do que podemos mudar, e como trilhar novos caminhos.

Aos nossos associados e leitores, nossos melhores votos de saúde, realizações juntamente com sua família. Um feliz 2018, abençoado a todos vocês!



PALAVRAS DE SABEDORIA

Auto estima e como obtê-la de forma natural

Escrito por: Doutor Juarez Torres – Psicologista Clínico da Londrisan Saúde Emocional

A pergunta é simples: qual é o seu valor? Normalmente temos muito mais facilidade em atribuir valores aos outros do que nos mesmos.

É importante dizer que a autoestima é o valor interno que atribuíamos a nós, e não tem relação com o externo (físico). Realmente podemos nos sentir melhor estando bem arrumados, porém isso não significa ter autoestima.

Os sinais da baixa autoestima são muitos e podemos citar dentre eles:

Necessidade de aprovação (reconhecimento e agrado); dependência (financeira e emocional); insegurança (ciúmes); não se permite errar, ser perfeccionista; sentimento de não ser capaz de realizar nada; não acredita em si e em ninguém; dúvidas constantes, dúvida de seu próprio valor; depressão; ansiedade; inveja; medo; raiva; agressividade; comodismo; vergonha; dificuldade em crescer profissionalmente e sentimento de inferioridade.

Como fazer para melhorar a autoestima? Não existem fórmulas mágicas, a única solução é o autoconhecimento. Apesar de trabalhoso, o autoconhecimento nos permite ver as coisas com mais clareza, encontrando nossas qualidades, muitas vezes abafadas e anuladas por nos e pelos outros.

O primeiro passo é querer a mudança, tendo dificuldades, não tenha vergonha de procurar um

profissional. Seja feliz! Mude a postura e levante a autoestima.

Confira algumas dicas que podem ajudar a melhorar a autoimagem, a partir de uma visão mais realista e da valorização dos seus pontos fortes: Faça algo que você gosta, abandone o (a) "coitadinho (a)" que há dentro de você, aprenda a aceitar críticas construtivas, não afogue as mágoas comendo, faça exercícios físicos, faça terapia, faça o autoconhecimento!

Você sabe me dizer o que o faz feliz? Quais são suas metas para esse ano? Seus projetos de vida? Saber dar essas respostas proporciona-nos uma construção positiva de nossa autoestima. Precisamos saber o que faz sentir-se realizada.

O que faz você feliz? – É claro que, muitas vezes, passamos grande parte do nosso dia realizando atividades que não nos proporcionam prazer nem realização. É por isso que chamo à atenção aqui: o que fazemos, no dia a dia, nos faz felizes, mesmo que não recebamos nada em troca? Sentimos uma alegria inexplicável por fazermos isso? Ao encontrarmos essa resposta, comecemos a encontrar a direção da nossa auto realização, porque, depois que sabemos o que nos faz felizes e realizados, investimos mais tempo nisso, e nos vemos com satisfação por fazermos tal escolha, pois nos vemos como pessoas que sabem a direção que a vida está indo.

FIQUE ATENTO

No dia 24, 25, 31 de dezembro e 1 de janeiro a AAPML estará fechada. E no dia 26 de dezembro e 2 de janeiro o clube e a secretaria estarão abertos após o 12:00.

O psicologista clínico, Dr. Juarez Torres da clínica Londrisan - Saúde Emocional em parceria com a AAPML, fará um custo especial da consulta para os associados e seus familiares. Os interessados, devem comparecer na associação (Rua Kozen Igue, 270) para retirar o uma declaração da parceria com a clínica para efetivar o desconto.

Londrisan
 Saúde Emocional
Dr. Juarez Torres
 Psicologista Clínico

A vida é feita de escolhas...
 Escolha pela sua felicidade.

Agora em parceria com a Associação.

Contatos:
 (43) 98431-5463 - Vitória
 98459-9295 - Irene
 3323-7132 - Escritório

Resposta do quebra cabeça n°2

Escrito por: Américo Sambatti - Economista aposentado

As irmãs voltaram a outro mercado e venderam o restante das laranjas, da seguinte maneira: Fátima vendeu 49 por R\$7,00, 1 por R\$3,00 e o total é de R\$10,00. A irmã Rosa, vendeu 28 laranjas por R\$4,00 e 2 por R\$6,00, total de 30

laranjas por R\$10,00. A Elisa, vendeu 7 por R\$1,00 e 3 por R\$9,00, total de 10 laranjas por R\$10,00.

RESULTADO: 90 laranjas.

Como seria – Final

Escrito por: Rudolfo Horner, engenheiro civil aposentado

Enfim e afinal devíamos chamar esse texto de “Como foi” e não “Como seria”. Viu-se que o Plano Diretor foi obedecido apenas por um mandato. Nesse período aplicaram-se as leis necessárias para a homologação das diferentes zonas urbanas, projetou-se a Zona Industrial (a primeira) e deu-se apoio a pequena indústria. Fora do plano, se considerado adendo, a retirada do trem do Centro, além de não conflitar, trazia soluções viárias e reforçava a ideia de restaurar o centro urbano como imaginado na colonização. O antigo Patio Ferroviário abrigaria não só a Prefeitura, mas todas as instalações de um Paço Municipal.

Quanto à recreação grande e cultura regional, construiu-se o ginásio de esportes, com previsão de área para o teatro no mesmo local. O estorvo grave na margem do lago foi removido. Para valorizar esse maior investimento público até então feito em Londrina, obteve-se um projeto de paisagismo de Burle Marx, então famoso mundialmente. A área desse parque ia desde a barragem até a nascente do Córrego do Leme. O plano propunha que as demais instalações de

interesse recreativo esportivo se concentrassem no entorno.

Como que para desmoralizar o planejamento urbano, mal não só de Londrina, o prefeito eleito, por sinal pelo mesmo partido, José Richa parou a obra do Parque do Igapó e sumiu com o projeto. Surpreendentemente proibiu o prosseguimento das obras da Variante Ferroviária, alegando erros no projeto e problemas nas “medições”. Com isso a ideia de construir a nova Prefeitura no pátio ferroviário acabou. Com urgência na construção, foram vendidos todos os imóveis da prefeitura de maior valor no centro, para custear parte do prédio da Prefeitura e Câmara de Vereadores. A área declarada de utilidade pública para a construção do teatro foi liberada para a construção de supermercado.

O Centro Cívico foi construído onde estava previsto a construção do Estádio. Esse foi locado no futuro Patio ferroviário, com terraplenagem já concluída para receber os trilhos.

Texto sobre “aproveitar o dia”

Autor desconhecido – Enviado por Mirian Carvalho, diretora aposentada

Saber viver é também saber aproveitar bem o dia, então aproveite cada minuto, cada pedacinho e cada instante. Um dia toda beleza envelhece, a piada perde a graça, só a essência permanece, então, impressione o mundo com a sua bela história, só você pode escrevê-la.

Pratique a sinuca esportiva

Marcelo Magalhães Ferreira - Atleta e instrutor de sinuca

A sinuca, tendo sido reconhecida como esporte no Brasil em 1988 e presente na maioria dos botecos e clubes espalhados pelo país, ainda sofre com o preconceito causado por histórias de famílias que foram prejudicadas por diversos vícios. Essa realidade, porém, tem sido transformada aos poucos pelo grupo de atletas que ama o esporte e do apoio das instituições.

A AAPML é uma dessas instituições. Com investimentos em mesas, bolas, materiais e na adequação de um espaço para a Academia de Sinuca, a associação tem contribuído para a prática da modalidade enquanto esporte e incentiva os seus associados a conhecerem a modalidade.

Enquanto a atividade por lazer é praticada em grande parte em mesas pequenas de bilhar, a associação investiu em mesas oficiais e bolas belgas para que a prática seja feita com a qualidade exigida no esporte e já conta com atletas que disputam campeonatos oficiais em âmbito estadual e ministram clínicas para os iniciantes ou para quem quer aprender as melhores técnicas do mundo.

Os benefícios da modalidade chegam a ser incontáveis. De acordo com um estudo feito na Universidade de Copenhagen, a prática da sinuca reduz o envelhecimento ao utilizar diversos músculos. Além disso, a sinuca ajuda a construir foco e a desenvolver a concentração; queima 300 calorias, o equivalente

a 1500 metros de caminhada por hora; melhora o alongamento e o equilíbrio; ajuda a desenvolver o autocontrole; ajuda a pensar com clareza, lógica e agir com menos histeria em situações difíceis; melhora a capacidade cognitiva; melhora a coordenação motora; tonifica os músculos com baixo impacto para costas, quadril e pernas; melhora a capacidade de improvisação; ajuda a relaxar, aliviando a pressão da vida diária, além de divertir.

Uma pesquisa da WPBA (Associação Mundial de Pool e Bilhar, em inglês) feita com 1029 adultos que praticam a modalidade apontou que 53% melhorou sua saúde mental, aumentou sua facilidade em relaxar, se tornou mais ágil física e mentalmente. Para as crianças, pode ser útil do ponto de vista da psicomotricidade em dois papéis diferentes: diagnóstico das deficiências e como terapia para desenvolvimento da movimentação fina (movimentos com precisão).

A AAPML tem um grupo de atletas se reúnem na sede (Rua Kozen Igue, 270) para treinos e torneios internos nas noites de quarta-feira e nas tardes de sábado. Venha conhecer e fazer parte deste estimulante e desafiador esporte.

Para mais informações, entrar em contato com José Lima Móises, pelo telefone 3342 2435 ou pelo endereço: Rua Kozen Igue, 270 - Jd. Granville.

Associados da AAPML colaboram com doações

Foram doadas cestas básicas, pacotes de fraldas e algumas caixas de medicamentos para Luiz Felipe que sofre com paralisia cerebral

Luiz Felipe, mais conhecido como Luizinho, 18 anos de idade. Teve falta de oxigenação no cérebro quando recém nascido e após dez dias, uma paralisia cerebral. Atualmente, precisa tomar o remédio Baclofen 10 mg, de uso contínuo. O responsável por ele é o seu avô, Benedito de Souza, servidor Municipal aposentado.

Os dois estão passando por dificuldades financeiras. Associados da AAPML colaboraram com cesta básica, pacotes de fraldas e algumas caixas de medicamentos. Aos interessados em colaborar nesse caso ou em outros, entre em contato com o Luiz Evaldo (43) 98801-0705.

Se deseja partilhar as suas ideias, comentários, sugestões de pautas, histórias, vivências e textos sobre qualquer tema, não hesite e envie-nos para o e-mail: aapml@hotmail.com ou nos entregue pessoalmente. Ficaremos felizes com a sua participação.